

ABORDAGEM NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: um relato de experiência

Cassia Sabrina Cardoso¹; Diego Barbosa Rocha²; Pablo Moura Barbosa¹; Maria Geralda Leite³; Claudiana Rodrigues Queiroz³; Jannayne Lúcia Câmara Dias³; Leila das Graças Siqueira³.

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG.

²Estudante de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG.

³Professoras de Enfermagem Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG.

Objetivo: relatar à experiência de promoção e prevenção dos sinais e sintomas do Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem vinculados à Liga interdisciplinar de Cuidados com a Pele (LICPEL), na clínica de Especialidades Médicas (CEMED), na cidade de Montes Claros-MG. A experiência foi conduzida entre os meses de setembro e outubro de 2022. Foi necessária a produção de folders contendo informações de embasamento científico e de fácil entendimento para os leitores sobre a prevenção e os sinais e sintomas do AVE, esse conteúdo foi obtido por meio de resumo de artigos com o principal tema: Acidente Vascular encefálico. A abordagem foi feita de maneira dinâmica através da demanda do CEMED, em vista de se obter um feedback positivo ao fim da abordagem. **Resultados:** o projeto realizado é um instrumento importante de intervenção e contou com a participação de indivíduos acima de 50 anos que se informaram sobre os riscos que alguns hábitos ruins de vida podem causar, como o AVE. Desse modo, essa ação promove o conhecimento em saúde e pode produzir resultados eficazes na população, incentivar a alimentação balanceada, a prática de atividade física e o controle da pressão arterial nos indivíduos pré-dispostos. **Conclusão:** Assim, é essencial realizar a educação em saúde para acentuar a prevenção do AVE, visto que essa condição constitui um problema de saúde pública. A ação desenvolvida foi positiva para todos os envolvidos: para os que disseminaram o conhecimento e instruíram a comunidade e para os que foram participantes ouvintes. Portanto, pode-se esperar que a população esteja mais informada e possa propagar a outros indivíduos esses conhecimentos, colocando em prática de vida diária o que foi aprendido.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Educação em Saúde. Prevenção.